

Por Affonso Nunes

O documentário “Milton Bituca Nascimento” chega aos cinemas nesta quinta-feira (20), levando o público a uma viagem pela despedida dos palcos de Milton Nascimento. Dirigido por Flavia Moraes, o filme acompanha o artista por dois anos durante “A Última Sessão de Música”, sua turnê final. Junto ao documentário, chega o álbum “ReNascimento”, que reúne novas interpretações de clássicos de Milton por artistas da nova geração da música brasileira. Sob a direção musical de Victor Pozas, que também assina a trilha do filme, o disco traz 12 faixas escolhidas pelos intérpretes e seus produtores.

Entre as regravações, Sandy canta “Travessia” acompanhada por Mateus Asato, Liniker interpreta “Encontros e Despedidas”, e Johnny Hooker divide “Paula e Bebeto” com Kell Smith. A cantora portuguesa Maro assume “Cais”, enquanto Clarissa revisita “A Festa” e Agnes Nunes interpreta “Lua Girou”. Aanalú canta “Canção do Sal”, e o Duo OutroEu apresenta “Clube da Esquina nº 2”. “Bola de Meia Bola de Gude” fica com Os Garotim, “Canção da América” ganha a voz de Tuca Oliveira, e Lucas Mamede faz uma releitura de um medley para “Ponta de Areia” e “Tudo o que Você Podia Ser”. Tim Bernardes, Zé Ibarra e Dora Morelenbaum interpretam “Anima”, cuja gravação ao lado de Milton está registrada no documentário.

As faixas “Anima”, “Lua Girou” e “Encontros e Despedidas” contam ainda com a participação da Tallin Studio Orchestra, da Estônia, onde Pozas gravou a trilha sonora do filme.

A ideia do documentário surgiu no estúdio Abbey Road, em Londres, quando Pozas sugeriu a Augusto Nascimento, filho de Milton, registrar uma sessão musical de Milton no lendário espaço onde os Beatles gravaram. A pandemia alterou os planos, mas, com o anúncio da turnê de despedida em 2022, o projeto tomou novo



A última turnê de Milton foi acompanhada do início ao fim do documentário dirigido por Flávia Moraes

Vozes do ReNascimento

Dirigido por Victor Pozas, álbum que é lançado com o documentário “Milton Bituca Nascimento” revisita a obra de Bituca na voz de uma nova geração

rumo. Para a direção, Pozas convidou Flavia Moraes, especialista em projetos internacionais.

O filme percorre Lisboa, Veneza, Londres, Barcelona, Los Angeles, Nova York, Ouro Preto, Belo Horizonte, Rio e São Paulo entre 2022 e 2023. Durante a jornada, foram colhidos depoimentos

de nomes como Caetano Veloso, Gilberto Gil, Chico Buarque, João Bosco, Sérgio Mendes, Djavan, Mano Brown, Ivan Lins, Criolo, Simone, Maria Gadú, Hamilton de Holanda e Zé Renato, além dos companheiros do Clube da Esquina, como Wagner Tiso, Márcio Borges, Lô Borges, Ro-

naldo Bastos, Beto Guedes e Toninho Horta. No cenário internacional, Quincy Jones, Spike Lee, Wayne Shorter, Herbie Hancock, Pat Metheny, Stanley Clarke, Paul Simon, Krishna Das, Steve Jordan, Fito Páez, Carminho e Esperanza Spalding também compartilham suas impressões sobre a obra de Milton.

“Milton Bituca Nascimento” é um road movie. “Seguimos Milton por quase dois anos, e o que vivemos ao seu lado foi moldando a narrativa. Não se trata de um documentário tradicional, mas de um retrato, que foi ganhando forma ao longo do caminho”, explica Flavia Moraes.

A direção de fotografia é de Pe-

dro Rocha, a montagem de Laura Brum e Flavia Moraes, e o roteiro de Marcelo Ferla e Flavia Moraes. Victor Pozas e Rafael Langoni assinam a direção musical.

Victor Pozas é compositor, multi-instrumentista e produtor musical, tem uma trajetória de 34 anos, sendo 27 deles na TV Globo, onde trabalhou em novelas, minisséries e reality shows.

Diretora, produtora e montadora, Flavia Moraes construiu uma carreira sólida com comerciais, documentários, filmes de ficção, séries de TV e espetáculos musicais. Integrante do Director’s Guild of America, foi premiada com Cannes Lions, Clio e Caboré.